

Palavra Diária de dezembro de 2026

leia diariamente em <https://esperanca.link/palavra>

01	Ter Is 11,1-10	"O lobo e o cordeiro viverão juntos." O profeta Isaias fala sobre um tempo de plena harmonia. Ainda que de modo limitado podemos experimentar isso, exercendo a nossa capacidade de amar. O amor une, reúne e nos faz respeitar e superar as diferenças, criando bons ambientes para a convivência. Esse amor promove harmonia entre cristãos e ateus, católicos e evangélicos, jovens e anciões, povos diversos, entre pessoas com diferentes convicções políticas etc. Superar julgamentos, desconfianças e preconceitos é uma das condições para construirmos a unidade. Deus é a harmonia. Viver a concórdia.
02	Qua Mt 15,29-37	"Quantos pães tendes?" É a pergunta que Jesus fez aos discípulos e, de certo modo, a repete para nós neste tempo de preparação para o Natal. Tempo propício para verificarmos aquilo que temos para compartilhar. Tirar coisas que estão no armário e não precisamos mais, um dinheiro que pode ajudar alguém em dificuldade, alimentos que podem ajudar outras pessoas. Podemos doar o nosso tempo, nosso trabalho e capacidades. Alguém doente pode doar uma oração e um sorriso. Não é ilusão, é o Evangelho. E assim veremos multiplicar a fraternidade ao nosso redor. O que temos para doar? Viver a partilha.
03	Qui Mt 7,21.24-27 São Francisco Xavier	Construir a casa sobre a rocha. Às vezes, somos derrubados pelas nossas instabilidades e fraquezas e por reações negativas. Raiva, medo, julgamento, inveja e vingança podem destruir relacionamentos, projetos e a própria alma. Reações embasadas em dores profundas que carregamos podem botar por terra tudo o que conquistamos e construímos. Construir sobre a rocha do amor de Deus é também curar a alma daquilo que nos faz mal. A Palavra, o perdão e a capacidade de viver o momento presente construindo relacionamento de família nos ajudam a construir uma vida em Deus. Firmar-se no amor.
04	Sex Is 29,17-24	"Os humildes aumentarão sua alegria no Senhor." A Palavra de hoje faz parte do anúncio dirigido pelo profeta Isaías aos que esperavam a reedição de Israel. Quando sabemos ser humildes, os fracassos, as quedas e as derrotas podem fazer de nós pessoas melhores. Ser humilde é reconhecer os próprios limites e o quanto necessitamos de Deus e do próximo. A cada desafio, podemos descobrir o amor que existe além da dor. Ele nos leva a acreditar, perdoar e recomeçar, nos dá forças para caminhar e fazer o coração vibrar de alegria. Com Deus podemos reerguer a vida. Agir com humildade.
05	Sáb Mt 9,35-10,1.6-8	Viver a compaixão. "Os lugares onde se sofre são frequentemente espaços de partilha, nos quais nos enriquecemos uns aos outros. Quantas vezes se aprende a esperar à cabeceira de um doente! Quantas vezes se aprende a crer ao lado de quem sofre! Quantas vezes descobrimos o amor inclinando-nos sobre quem tem necessidades! Ou seja, apercebemo-nos de que todos juntos somos "anjos" de esperança, mensageiros de Deus, uns para os outros." (Papa Francisco, <i>Dia Mundial do Doente</i> , 11 de fevereiro de 2025)
06	Dom	II Domingo do Advento – "Preparai o caminho do Senhor." – (Mc 1,1-8) Tua chegada repentina não nos colhe de surpresa, se antes te acolhemos no amor a cada irmão.
07	Seg	"Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas." (Mc 1,3) / Santo Ambrósio
08	Ter Lc 1,26-28 Imaculada Conceição	"Faça-se em mim segundo a tua palavra!" Maria, diante de um anúncio que estremecia sua vida, dá uma resposta determinada: "Faça-se." Não é resposta passiva. Viver a Palavra, ao contrário de passividade, é decisão. Não temos como prever ou evitar certos acontecimentos em nossa vida ou história, mas podemos decidir se, diante dessas situações, queremos amar ou não. Quando dizemos um "sim" firme, determinado e perseverante ao amor de Deus, ainda que manchados pelos erros do passado, podemos tornar-nos, em certo modo, "imaculados". Digamos sim ao bem a cada momento. Dizer sim ao bem.
09	Qua Is 40,25-31	"Os que esperam no Senhor renovam suas forças." O Advento nos prepara para o Natal, mas é também tempo de renovar a esperança e as nossas forças. Nesse período, os trabalhos, as exigências e até mesmo as frustrações aumentam. Quando contamos somente com nossas capacidades e possibilidades, cedo ou tarde chegaremos ao limite. Nós, porém, sabemos que será Ele quem nos conduzirá em todos os preparativos se

		dermos espaço para que Ele possa agir. Será incrível preparar tudo envolvidos por um amor autêntico. O amor torna-se repouso e força para o coração. <i>Reavivar o ânimo.</i>
10	Qui Is 41,13-20	"Não temas; eu te ajudarei." Nas leituras deste período, Deus se manifesta não só com o seu poder, mas, acima de tudo, com amabilidade. Assim como o pai e a mãe acompanham os filhos pequenos em seus desafios, o amor de Deus nos acompanha e vem em socorro da nossa fragilidade. Ele, em Belém, por amor a nós, se fez frágil e pequenino. Em nossas debilidades e aflições, é Nele que encontramos refúgio, força e coragem. Abracemos os desafios que chegam, na certeza de que nas dificuldades da caminhada o amor sempre nos acompanha. <i>Acreditar, renovando a força e a coragem.</i>
11	Sex Is 48,17-19	"Eu, o Senhor teu Deus, te ensino coisas úteis." Podemos enumerar algumas coisas úteis: trabalho, comunhão dos bens; testemunho e irradiação do bem; espiritualidade e oração; saúde e alimentação, atividade física, harmonia pessoal e na convivência; estudo e busca da sabedoria; comunicação, diálogo e unidade. No amor a Deus e ao próximo, descobrimos a dignidade do nosso amor e desenvolvemos uma vida mais equilibrada. Rir com amigos, dormir bem, jogar com as crianças, passear... também são úteis para quem sabe amar. Que tal rever como estamos gastando o tempo que temos. <i>Gastar o tempo para amar.</i>
12	Sáb Lc 1,39-47 N. Sra. de Guadalupe	Anunciar servindo. "Maria não considera um privilégio a notícia que recebeu do Anjo, mas, pelo contrário, sai de casa e põe-se a caminho, com a pressa de quem quer anunciar aos outros aquela alegria e com a ânsia de se pôr ao serviço da prima. Esta primeira viagem, na realidade, é uma metáfora de toda a sua vida, porque a partir daquele momento, Maria estará sempre a caminho: estará sempre a caminho no seguimento de Jesus, como discípula do Reino." (Papa Francisco, <i>Angelus</i> , 15 de agosto de 2024)
13	Dom	III Domingo do Advento – "No meio de vós está aquele que vós não conhecéis." (Jo 1,6-8.19-28) Perguntaram quem sou eu, e pensei em ti. Sou quem sou porque me amas. Conheço o teu amor.
14	Seg	"Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas." (Mc 1,3) / S. João da Cruz
15	Ter Sf 3,1-2.9-13	Por a esperança no Senhor. Quando o mal parece vencer e tudo parece dar errado, quando nossos sonhos e projetos parecem distantes e a demora esmaga o coração. Ou ainda quando o peso dos erros passados invade os pensamentos, é hora de parar e renovar a aliança com Aquele que é a nossa esperança. É tempo de revisão, confissão e recomeço. Tempo de voltar os olhos e as ações em favor dos mais frágeis e necessitados. De purificar os pensamentos, comportamentos e o modo de falar. A esperança é impulso e sustento eficaz para quem, com humildade, se dispõe a recomeçar. <i>Na humildade renovar a esperança.</i>
16	Qua Lc 7,19-23	"A Boa Nova é anunciada aos pobres." Existe a pobreza material, intelectual, espiritual, de valores, de dignidade e também a de amor. "Evangelho" significa "boa nova", ou seja, algo bom para anunciar em meio a tantas pobrezas. E o anúncio é que o amor de Deus é verdadeiro, veio a esta Terra e deu a vida por nós. Se fez pobre no meio da humanidade. Neste Natal, podemos dar de presente a Ele, aos irmãos e às irmãs a partilha das experiências da Palavra que conseguimos viver concretamente neste Advento. Compartilhar o bem é anunciar o amor de Deus. <i>Anunciar o bem com nossas ações.</i>
17	Qui Mt 1,1-17	Recordar a origem de Jesus. O Evangelho de hoje conta a história da Salvação chegando até Jesus. Nesta história da "família" de Jesus, encontramos uma mulher que se relacionou com o sogro, uma prostituta, uma induzida ao adultério e uma viúva estrangeira. São mulheres que deram à luz de modo irregular, fora dos critérios religiosos de Israel. A quinta mulher é Maria, que deu à luz Aquele que pode redimir o passado de todos. Confiamos a Deus a nossa história cheia de acontecimentos irregulares, mas envolvida e redimida pelo amor Dele. <i>Ver a própria história com olhos novos.</i>
18	Sex Mt 1,18-24	"Deus está conosco." Para que Deus pudesse se encarnar, José deu um passo de fé. Diante de algumas exigências da vida, nós nos deixamos dominar pelo medo, insegurança, desconfiança e até pela falta de fé. São momentos nos quais podemos contar somente com a graça de Deus para nos dar o equilíbrio, a calma e a capacidade de tomar a decisão justa. Que a preparação para o Natal nos ajude a crescer no relacionamento com Deus. Que possamos fazer cada coisa e tomar nossas decisões à luz da sua presença. De modo mais intenso, busquemos a unidade e a vida de oração. <i>Intensificar a unidade entre nós.</i>

19	Sáb Lc 1,5-25	Alegrar-nos com o dom da maternidade. "Nestes dias gostamos de criar um ambiente festivo com luzes, decorações e músicas de Natal. Lembremo-nos, no entanto, de exprimir sentimentos de alegria sempre que encontrarmos uma mãe com o seu filho nos braços ou no seio. [...], rezemos no nosso coração e digamos também, como Isabel: 'Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!' [...] para que toda a maternidade seja abençoada e, em cada mãe do mundo, seja louvado e exaltado o nome de Deus, que confia aos homens e às mulheres o poder de dar a vida aos filhos." (Papa Francisco, <i>Angelus</i> , 22 de dezembro de 2024)
20	Dom	IV Dom. do Advento – "O menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus." (Lc 1,26-38) Promessa de amor e presente da eternidade. Tua imensidão se faz pequena e frágil como nós.
21	Seg	"Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas." (Mc 1,3)
22	Sex Lc 1,46-56	Cantar a alegria. Fazemos festa para celebrar o amor de Deus que se faz criança em nosso meio. Sabemos que, para muitos, não é um tempo fácil. Porém, não deveria ser um tempo de nostalgia, mas de alegria, canto, celebração e vida. Temos a consciência que, para prepararmos um grande momento, um evento ou uma bela festa, precisamos da ajuda de muitos, mas, para estragar tudo, basta um só. Somos chamados a colaborar, ajudar, construir e animar, e se o fizermos bem, não será uma repetição dos outros anos, mas talvez o Natal mais belo da nossa vida. Preparar o Natal com gestos concretos.
23	Qua Lc 1,57-66	Compartilhar a alegria. Alegrias, medos e questionamentos podem sempre ser colocados nas mãos de Deus. É bonito ver que, em um primeiro momento, os parentes e vizinhos se alegraram com Isabel por causa da graça recebida. É sinal de crescimento interior e de unidade quando somos capazes de sentir alegria pela felicidade dos outros. Esses dias pedem de nós uma forte unidade e um amor autêntico. Preparando o Natal, lembremos que os sofrimentos partilhados diminuem, mas a alegria quando é compartilhada se multiplica. Alegres com quem se alegra partilhemos alegria. Multiplicar a alegria.
24	Qui Lc 2,1-14	Preparar com amor a festa de Natal. A ceia, os presentes e os enfeites fazem parte de um ritual que será sempre mais belo se mantivermos a atenção no essencial. O sorriso, os gestos de fraternidade, a ajuda aos necessitados, o sofrimento abraçado, recomeço e superação... tudo pode ser ofertado ao Senhor da vida, que por nós se fez pequenino, fragilidade e salvação. E talvez tenhamos pouco, ou ao menos pensamos assim... mas a Ele, que é tão simples e com ninguém faz distinção, ofertamos, ao Sumo Amor, nosso pobre coração. Preparar com amor a festa de Natal.
25	Sex	Natal do Senhor – "E a Palavra se fez carne e habitou entre nós." (Jo 1,1-18) "Nasceu a nossa Esperança. Nasceu o menino de luz. Nasceu a criança da paz, o pobrezinho da cruz. O céu desceu entre nós e nos deu de presente Jesus."
26	Sáb At 6,8- 10.7,54-59 S. Estevão	Perseverar até o fim. "Mesmo se à primeira vista Estêvão parece sofrer impotente a violência, na realidade, como homem verdadeiramente livre, continua a amar até os seus assassinos e a oferecer a sua vida por eles, como Jesus [...]. Infelizmente, ainda hoje, em várias partes do mundo, há muitos homens e mulheres perseguidos, por vezes até à morte, por causa do Evangelho. O que dissemos de Estêvão aplica-se também a eles. Não se deixam matar por fraqueza, nem para defender uma ideologia, mas para fazer com que todos participem do dom da salvação." (Papa Francisco, <i>Angelus</i> , 26 de dezembro de 2024)
27	Dom	Sagrada Família – "O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria." (Lc 2,22-40) A tua oferta se faz nosso dom. Dom de viver, dom de crescer, te conhecer... dom de ser família.
28	Seg	"Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas." (Mc 1,3)
29	Ter Lc 2,22-35	"Meus olhos viram a tua salvação." É preciso saber esperar com esperança para não cairmos em uma simples aceitação passiva de situações que não podemos resolver ou antecipar. Simeão soube esperar, atento ao momento em que a promessa aconteceria. Somente um olhar feito de alma e coração reconheceria, naqueles pobres de Nazaré, a grandiosa ação do Céu. Quem espera com esperança, vivendo o momento presente, acolherá as ocasiões em que Deus se apresenta. Atentos aos momentos nos quais

		podemos amar, reconheçamos o amor de Deus que vem até nós. <i>Esperar com olhar de esperança.</i>
30	Qua 1Jo 2,12-17	"O mundo passa." Para muitos, nestes últimos dias do ano, algumas ideias e alguns desejos podem chegar e pôr a perder toda caminhada feita com Deus. As datas passam, as festas passam, como passam também os desafios, as tentações e as dores. É possível que você nem sequer se lembre da maioria das festas de fim de ano que passou na vida. Mas, se você quiser, esse ano pode ser diferente. Que tal passar um fim de ano mais perto de Deus? Quando as nossas festas são conduzidas pela presença D'Ele entre nós, vivemos momentos inesquecíveis. Lembre-se: "O mundo passa. Deus não passa." <i>Escolher o que permanece.</i>
31	Qui Jo 1,1-18	"Dar testemunho da luz." O ano passou, e quantas coisas aconteceram! Superando os momentos e sentimentos de escuridão, podemos hoje dar testemunho da luz com a nossa gratidão e amor fraterno. Deus se manifesta e continuará a se manifestar. As situações difíceis passam, assim como as festas... A festa maior é aquela que acontece no coração de quem ama, entre irmãos e irmãs que descobriram a alegria da unidade. Quem vive assim, irradia a luz de Deus, e pode dar testemunho que vale a pena acreditar e viver pelo bem. Que a luz da Esperança brilhe sempre em nós. <i>Irradiar a luz da Esperança.</i>